

PARASITOS EM *Leopardus tigrinus* – Indicador biológico de Bem estar animal

SANTOS, Camila Silva¹; DALLA ROSA, Luciana²; DIAZ, Jorge Damián Stumpfs³; SCHAEFER, Pâmela Grazielle de Jesus⁴; FERREIRA, Eduarda Pacheco Talleyrand⁵; MARCHESAN, Carla dos Reis⁶.

PALAVRAS-CHAVE: Gato do mato, *Toxocara*, *Ancylostoma*, *Capillaria*

Introdução

A família dos felídeos (Felidae) é composta por um total de 37 espécies, as quais possuem diferenciados papéis ecológicos sendo importantes e benéficos para os ecossistemas, visto que atuam diretamente nas cadeias alimentares onde os predadores controlam e regulam os demais níveis tróficos. Vivem em uma grande amplitude de habitats graças ao seu tipo de alimentação e as adaptações auxiliam a procurar, capturar e matar suas presas (VIEIRA, 2011). Em sua grande maioria são solitários sendo encontrados com baixa densidade (OLIVEIRA; CASSARO, 2005).

Na família Felidae e da ordem Carnivora, destaca-se o gênero *Leopardus*, atualmente com sete espécies, dentre elas a espécie *Leopardus tigrinus*. O *L. tigrinus*, é a menor espécie de felino no Brasil, sendo muito parecido com o gato doméstico, obtendo uma variação do tamanho do corpo entre 40-59,1cm, com patas pequenas e uma cauda longa com obtendo o tamanho de 26,4cm e pesa cerca de 2,4kg. Sua coloração é básica e variada com tonalidades amarelo-claro e castanho-amarelado (OLIVEIRA; CASSARO, 2005).

Sua distribuição varia desde a Costa Rica até o norte da Argentina e Brasil. Habitam áreas florestais e nas proximidades das áreas agrícolas ocorrendo em todo o território brasileiro(OLIVEIRA et al, 2013).

Lamentavelmente, a redução dos habitats naturais, a caça e o atropelamento de animais na rodovia vêm diminuindo drasticamente estas populações de felídeos (VIEIRA, 2011). Segundo Oliveira et al. (2013), estima-se que nos próximos 15 anos, ocorrerá um declínio da população dessa espécie, principalmente pela perda do habitat causadas pela expansão agrícola.

Além disso, o conhecimento popular sobre a a possibilidade de extinção desses animais e a sua biologia muitas vezes não é acurado e algumas espécies, como os pequenos felinos brasileiros, são até mesmo desconhecidos pela população. Sabe-se que o interesse na conservação dos felinos tem extrema relevância, não apenas para evitar a extinção da espécie mas para descrever os indicadores biológicos.

Desta maneira percebe-se que há fatores interferindo diretamente na comunidade de felídeos e entre eles as doenças parasitárias. De acordo com o tipo parasitário pode ocorrer redução na atividade alimentar do hospedeiro, debilidade animal e mortalidade. Consequentemente, acredita-se que estudos com parasitos intestinais em felídeos silvestres trazem contribuições importantes no conhecimento da biologia, suas associações com o ambiente em que vivem e trazem informações

¹ Bolsista PROBIC, Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, e-mail: camilasilva1590@gmail.com

² Orientadora, Universidade de Cruz alta- UNICRUZ, e-mail: ludallarosa@hotmail.com

³ Professor, Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, e-mail: jorgestumpfsdiaz@hotmail.com

⁴ Acadêmica, Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, e-mail: pamelaschaefer.vet@gmail.com

⁵ Bolsista PAPCT, Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ, e-mail: dudapacheco91@hotmail.com

⁶ Técnica Laboratorial, Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, e-mail: cmarchesan@unicruz.edu.br

da qualidade de vida, uma vez que doenças parasitárias interferem grandemente em toda a atividade física e comportamental desses animais.

Por isso, o objetivo deste trabalho foi identificar e fornecer informações sobre as parasitoses que acometeram um *L.tigrinus*, conhecido como Gato-do-Mato Pequeno, que foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Cruz Alta, Rio Grande do Sul.

Relato do Caso

Um felino silvestre, macho, com aproximadamente 2kg foi encontrado pela Patrulha Ambiental da cidade de Cruz Alta as margens de uma rodovia estadual. O animal foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ já sem vida, vítima de atropelamento.

Após identificação como *L. tigrinus*, o animal foi enviado para o Laboratório de Patologia Veterinária da mesma Universidade para realização da necropsia. Fezes e urina foram coletadas e encaminhadas aos Laboratórios de Parasitologia Veterinária e Patologia Clínica Veterinária.

A amostra fecal foi processada através das técnicas de Willis-Mollay e Centrífugo Flutuação em Sulfato de Zinco, as quais consistem no princípio de flutuação de ovos de nematódeos, cistos e oocistos de protozoários e o Método de Hoffman ou Sedimentação Simples para pesquisa de ovos de trematódeos, cestódeos e nematódeos. Todas as lâminas foram analisadas em microscopia óptica.

No exame coproparasitológico foram observados ovos de dois tipos de endoparasitas sendo: *Ancylostoma* sp. e *Toxocara* sp.. Gêneros pertencentes a família Ancylostomatidae do Filo Nematoda, possuem transmissão principalmente por vias orais devido ao hábito dos felinos de autolimpeza, sendo que desta forma o ciclo ocorre de maneira direta. Por ser um helminto hematófago, pode causar grave anemia no animal infectado (GRESSLER, et al., 2005). Exemplos de *Toxocara* sp. foram coletados do intestino delgado do animal, durante a necropsia, possibilitando a classificação morfológica em *Toxocara cati*. A infecção por este ascarídeo ocorre especialmente através de sua dieta, sendo os roedores os principais transmissores. Animais infectados podem apresentar inflamação crônica intestinal e lesões pulmonares e hepáticas devido a migração das larvas (KUSMA et al., 2015). Acredita-se que a associação e interação dos felinos com gatos domésticos auxiliaram na dispersão destes helmintos (BELDOMENICO et al., 2005).

Na análise de sedimento urinário foram encontrados ovos compatíveis com parasito do gênero *Capillaria* sp.. O ciclo deste parasito pode ser direto ou envolver a um hospedeiro paratênico como a minhoca e conseqüentemente transmitido através da dieta. As espécies *Capillaria plica* e a *Capillaria felis cati* são essencialmente encontradas na bexiga, rins e ureteres de carnívoros domésticos e silvestres causando doença do trato urinário. Animais acometidos podem apresentar incontinência urinária e disúria (INFORZATO et al., 2009).

Considerações Finais

A helmintofauna do gato-do-mato selvagem é pouco conhecida devido principalmente a grande parte das literaturas na área de parasitologia estar associada a animais em cativeiro. Por isso, o diagnóstico destes patógenos torna-se de grande importância permitindo o reconhecimento das doenças que esses animais possuem e um melhor entendimento da biologia das populações.

Referências

- BELDOMENICO, P. M.; KINSELLA, J. M.; UHART, M. M.; GUTIERREZ, L.; PREREIRA, J.; FERREYRA, H. V.; MARULL, C. A. Helminths of Geoffroy's cat, *Oncifelis geoffroyi* (Carnivora, Felidae) from the Monte desert, central Argentina. *Revista Acta Parasitologica*, v. 50, n.3, p. 263-266, 2005.
- GRESSLER, L.T.; DA SILVA, A.S.; OLIVEIRA, C.B.; SOARES, J.F.; MONTEIRO, S.G. Ocorrência de coccídeos pseudoparasitos em carnívoros. *Archives of Veterinary Science*, v. 14, n. 2, p. 91-95, 2009.
- INFORZATO, G. R; SANTOS, W. R. M.; NEVES, M. F. Capilariose em gatos, *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, Ano VII – n. 12, 2009.
- KUSMA, S. C.; WRUBLEWSKI, D. M.; TEIXEIRA, V. N.; HOLDEFER, D. R. Parasitos intestinais de *Leopardus wiedii* e *Leopardus tigrinus* (Felidae) da Floresta Nacional de Três Barras, SC. *Revista Luminária*, v.17, p. 82- 95, 2015.
- OLIVEIRA, T. G; CASSARO, K. Guia De Campo Dos Felinos Do Brasil. 1.ed. Instituto pró-carnívoros, 2005. 14-64p.
- OLIVEIRA, T. G.; TORTATO, M. A.; ALMEIDA, L. B.; CAMPOS, C. B.; BEISIEGEL, B. M. Avaliação do risco de extinção do Gato-do-mato *Leopardus tigrinus* (Schreber, 1775) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, v. 3, p. 56-65, 2013.
- VIEIRA, F.M. Helminths parasitos de mamíferos carnívoros silvestres no Município de Juiz de Fora, Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, Brasil. 2011. Dissertação (Doutorado em Biologia Animal) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, Rio de Janeiro, 2011.